

CONTEÚDOS DO 7º ANO – 3º/4º BIMESTRE 2016 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Thaís Data: ____/____/2016

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

Crepúsculo

Por Rodolfo Lima – jornalista, ator e crítico de cinema

Difícilmente algum autor superará a história de “Romeu e Julieta”, escrita por William Shakespeare. Há histórias de amor tão interessantes quanto. Porém o “amor impossível” cunhado pelo autor inglês serve de inspiração para milhares de roteiristas, dramaturgos e autores.

“Crepúsculo”, escrito por Stephenie Meyer, foi traduzido para mais de 37 países, vendeu 17 milhões de cópias pelo mundo todo e se tornou um fenômeno adolescente. “Harry Potter” e sua namoradina mestiça já virou passado.

Bella (Kristen Stewart) e Edward (Robert Pattinson) se apaixonam na primeira vez que se olham. Ela fica instigada pela figura exótica, apática e misteriosa do colega de sala, ele louco para beber o sangue da “Bella” e novata mortal.

Estabelecido o “conflito”, “Crepúsculo” se mostra um filme atraente, sedutor e voyerístico. A possibilidade de um namoro tradicional não é realizável. Edward é um vampiro, que se esforça para não precisar de sangue humano. Mas o cheiro de Bella o entorpece e faz com que, entre a sedução e o medo de falhar, se aproxime da amada.

Em “Crepúsculo”, não há beijos ardentes, cenas quentes de sexo, corpos nus e música pop. No filme o sugerido tem mais espaço do que é mostrado e torna idílica a relação de amor entre Bella e Edward.

Ele não pode tocá-la, pois tem medo de não resistir e “literalmente” sugar o amor que sentepor ela. Bella quer ser amada na sua plenitude, nem que para isso precise virar uma imortal como Edward. Quer dar seu sangue como símbolo maior do seu amor.

Em certo momento, ela diz querer viver com ele para sempre. Ele responde: “– Uma vida longa e intensa não basta?” Eis aí o grande “segredo” de “Crepúsculo”: como evitar a atração que os jovens sentem pelo perigo e para o impossível?

A cena em que assumem um para o outro seus sentimentos é retratada numa floresta e nadamais clichê – e por que não romântico? – que duas pessoas em meio à natureza derretendo-se umpara o outro.

“Crepúsculo” seduz, mescla romantismo com imaturidade, estabelece conflitos, trabalha com o imaginário do amor impossível, os atores criam empatia na primeira cena e, tirando alguns trechos que de tão improváveis

soam inverossímeis, dá conta do recado e põe a plateia do cinema para suspirar. O público não se importa que a história seja adolescente, tudo o que quer é um amor inebriante, impulsivo e apaixonado.

Se o amor é uma espécie de droga, "Crepúsculo" é um exemplo – mesmo que prematuro – dos efeitos que ela pode vir a causar. Resgate aquele amor adolescente dentro de ti e se divirta.

LIMA, Rodolfo. Crepúsculo. Disponível em: <www.cranik.com/crepusculo.html>. Acesso em: 03 ago. 2010

- 1- A crítica expressa a opinião de quem avalia o objeto cultural. Assim, ela pode ser mais pessoal, o que ocorre quando o autor se coloca no texto de forma explícita, geralmente em textos informais, empregando expressões como **Na minha opinião, Eu acho que, Eu penso que**, ou pode ser mais impessoal, o que acontece quando o autor se coloca de forma indireta, empregando a 3ª pessoa. A crítica em estudo é predominantemente pessoal ou impessoal? Justifique sua resposta.
- 2- A finalidade de uma crítica é avaliar um objeto cultural e orientar a escolha do leitor, estimulando-o a consumir ou não esse objeto. Pelos argumentos apresentados no texto "Crepúsculo", uma pessoa leria o livro em questão? Justifique sua resposta.

TEXTO II

Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar

Com versos da cor da lua
és tão grande e pequenino
como esta página branca
em que leio o teu destino.
Dorme agora sossegado
como as nuvens à noitinha
que eu fico aqui a teu lado
com a tua mão na minha.

[...]

Com versos da cor do mar
é que pinto o teu sorriso
porque gosto de pintar
quando o amor é preciso.
E o amor é uma asa
esvoaçando sobre nós
a polvilhar de ternura
os timbres da nossa voz.

Com versos feitos de sonho
é que eu te faço sonhar
que és golfinho e rouxinol
ou peixe de prata a brilhar.
E cada linha que tu lês
é perfeita como o traço
de um pintor que te envolve
com as cores de um abraço.

[...]

*(Versos para os pais lerem
aos filhos em noites de luar.
São Paulo: Peirópolis, 2010.)*



- 3- Em um poema, é comum haver palavras e expressões associadas aos sentidos: à visão, ao olfato, à audição, ao paladar ou ao tato. Identifique no poema expressões que têm relação com:
- Visão
 - O tato
- 4- Quem é o eu lírico no poema? O que ele está fazendo?



- 5- O uso do sentido conotativo é comumente encontrado na linguagem literária, incluindo os gêneros histórias em quadrinhos e tirinhas. Em qual parte da tirinha podemos identificar esse recurso? Explique.

Abuso sexual é o segundo tipo mais comum de violência contra criança

O Ministério da Saúde divulgou dados alarmantes sobre agressões contra crianças no Brasil: o abuso sexual é o segundo tipo de violência mais comum na faixa até nove anos de idade e entre 10 e 14 anos, ficando atrás apenas das notificações de negligência e abandono, no primeiro intervalo, e violência física, no segundo.

Entre os adolescentes de 15 a 19 anos, a agressão sexual ocupa o terceiro lugar. Em primeiro vem a violência física e, em segundo, a violência psicológica.

Brasil reduz taxa de mortalidade infantil quase pela metade

Os dados se referem a números de 2011, quando se tornou obrigatório o registro do tipo de violência sofrida por pacientes atendidos em todos os estabelecimentos de saúde do País, por meio da Ficha de Notificação/Investigação Individual de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências.

Estima-se que 64% de todas agressões acontecem dentro da residência onde a criança vive, e a maior parte dos agressores é alguém de convívio próximo, como os pais, outros parentes ou ainda amigos e vizinhos, sendo a maioria, 46%, do sexo masculino (o universo de agressores abrange os sexos masculino, feminino, ambos ou ignorado). Quanto ao meio de agressão, a força corporal/ espancamento teve maior participação, representando 22%.

Em 2011, foram registrados 14 625 casos de violência contra menores de dez anos. Desse total, 22% foram agressões dirigidas a crianças com menos de um ano.

QUADRO 1 – Maiores violências na faixa etária de 0 – 9 anos

TIPO DE VIOLÊNCIA	PERCENTUAL
Negligência ou abandono	36%
Violência sexual	35%

Fonte: VIVA SINAN/SVS/MS – 2011 (dados preliminares).

QUADRO 2 – Maiores violências na faixa etária de 10 – 14 anos

TIPO DE VIOLÊNCIA	PERCENTUAL
Violência física	13,3%
Violência sexual	10,5%

Fonte: VIVA SINAN/SVS/MS – 2011 (dados preliminares).

QUADRO 3 – Maiores violências na faixa etária de 15 – 19 anos

TIPO DE VIOLÊNCIA	PERCENTUAL
Violência física	28,3%
Violência psicológica	7,6%
Violência sexual	5,2%

Fonte: VIVA SINAN/SVS/MS – 2011 (dados preliminares).

(Disponível em: <http://drauziovarella.com.br/crianca-2/abuso-sexual-e-o-segundo-tipo-mais-comum-de-violencia-contracrianca/>. Acesso em: 26/2/2015.)

REDAÇÃO

Suponha que você tenha lido esse texto no jornal e queira se manifestar em relação a algo que lhe tenha chamado a atenção nele. **Escreva, então, uma carta** dirigindo-se ao editor do jornal ou à autora, que assina essa matéria, você pode, por exemplo, manifestar-se em relação ao tema, comentando-o ou relatando casos que conheça de violência contra criança. Pode ainda comentar alguns dados sobre as estatísticas de violência, emitir opinião sobre o assunto ou sugerir propostas, assim como escrever em relação ao enfoque do tema, seja para elogiar, seja para criticar o tratamento dispensado ao assunto.

Mínimo de 25 linhas, com uso de elementos comuns a uma carta.